

# Comparação do risco de óbito por causas cardiovasculares entre mulheres e homens em 2023 no Paraná e no Brasil.

ID do trabalho: 24361

**Danilo Beltrame**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Vinícius Gustavo Bobrovski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Mayara Beltrame**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Lucas Perondi Kist**

*Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)*

**Gustavo Eduardo Fante**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Rafael Correa Hupalo**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Ariane Gabrielli Massalaka Rubblesperger**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Julia Kapp Lepinski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Lucas Dolato Milléo**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**André Saad Cleto**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Mário Augusto Cray da Costa**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Elise Souza dos Santos Reis**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade de mulheres no mundo. Entretanto, as diferenças de gênero na apresentação, diagnóstico e tratamento dessas patologias são ainda subestimadas e incompreendidas. Devido às mulheres apresentarem fatores de risco, sintomas e respostas ao tratamento diferentes, é fundamental reconhecer as diferenças de gênero na mortalidade desse grupo de doenças.

**OBJETIVO:** Identificar diferenças no risco relativo (RR) de óbito associado a doenças cardiovasculares nas mulheres em relação aos homens no Paraná e no Brasil.

**METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica retrospectiva e descritiva, fundamentada em informações demográficas do CENSO IBGE 2022 e de saúde disponíveis no DATASUS, entre janeiro e dezembro de 2023; armazenadas e calculadas em planilha de Excel. Considerou-se para este estudo o número de óbitos para homens e mulheres relacionados a cada um dos agravos contidos no capítulo IX do CID 10 no Paraná e no Brasil.

**RESULTADOS:** Identificou-se um RR de óbito feminino associado a todas as doenças circulatórias de 0,865 quando comparado ao masculino pelas mesmas causas no Brasil, muito similar ao RR de 0,866 no Paraná. Dentre os agravos que chamam mais atenção quanto à desproporção quanto ao RR de óbito entre os sexos feminino e masculino no Brasil estão a febre reumática, com RR de 1,94 para as mulheres; a embolia pulmonar, com RR de 1,31; veias varicosas, com RR de 1,22; outras doenças isquêmicas do coração, com RR de 0,67; outras doenças de artérias, arteríolas e capilares, com RR de 0,63 e infarto agudo do miocárdio (IAM), com RR de 0,72. Os dados paranaenses coincidem com os brasileiros de embolia pulmonar, com RR de 1,38; outras doenças isquêmicas do coração, com RR de 0,62; outras doenças das artérias, arteríolas e capilares com RR de 0,63 e IAM, com RR de 0,76. Os dados paranaenses de óbitos por veias varicosas e febre reumática foram insuficientes para análise.

**CONCLUSÃO:** No Brasil, existe risco proporcionalmente maior de óbito no sexo feminino, em comparação ao masculino, para febre reumática, embolia pulmonar e veias varicosas, respectivamente. Em comparação aos dados nacionais, o risco de óbitos por IAM foi 5,5% maior nas mulheres paranaenses em comparação com as mulheres de todo o Brasil. Já o risco de óbito por embolia pulmonar foi 28% menor nas mulheres paranaenses.

#### **Palavras-chave**

doenças cardiovasculares, doenças circulatórias, óbito, mulheres, paraná

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**

Desejo concorrer a este prêmio